

Praia das Valeiras



A sua toponímia, deverá ter origem nos pequenos regatos que vão abrindo valeiras, muitos deles de águas férreas com efeitos muito interessantes nas doenças de estômago.

A **Praia das Valeiras** possui um areal

bastante extenso composto por falésias altas. O mar com a beleza impar das ondas do Oeste abençoa-nos com o seu "poder relaxante", quase sempre associado ao cheiro do iodo que tão bem caracteriza esta zona.

As suas falésias possuem uma riqueza fóssil inigualável, composta sobretudo por animais invertebrados, revelando-se esta região como um local de enorme valor científico, pedagógico e paisagístico.

Deixe-se envolver por esta beleza selvagem do litoral, com sonoridades, cores e odores únicos.

Bibliografia:

On Centro, S. Pedro de Moel: uma praia cheia de história. Disponível em: [«https://on-centro.pt/index.php/pt/natureza/item/450-uma-praia-cheia-de-historia»](https://on-centro.pt/index.php/pt/natureza/item/450-uma-praia-cheia-de-historia). Acesso em: 06/07/2023 às 10h18.

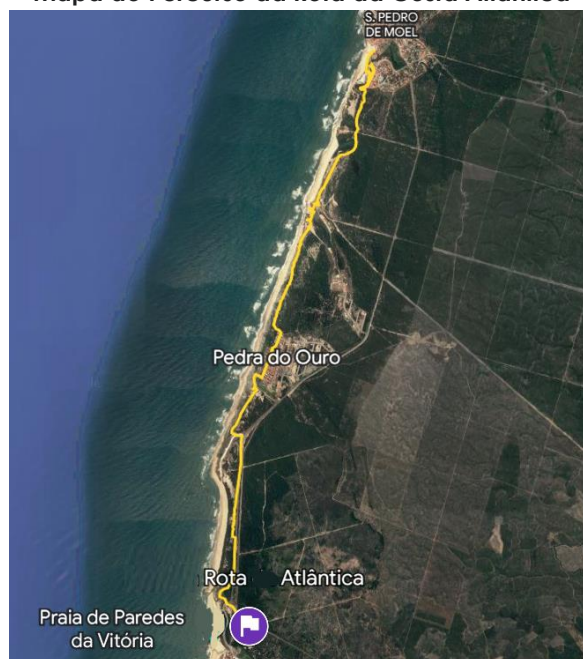
Pinhal do Rei, Pontos de Vigia. Disponível em: [«https://pinhaldorei.net/lugares-recantos/pontos-de-vigia/»](https://pinhaldorei.net/lugares-recantos/pontos-de-vigia/). Acesso em: 06/07/2023 às 10h51.

Lisboa Secreta, Esta é a maior Duna do País. Disponível em: [«https://lisboasecreta.co/salir-do-porto-a-maior-duna-de-portugal/»](https://lisboasecreta.co/salir-do-porto-a-maior-duna-de-portugal/). Acesso em: 06/07/2023 às 15h03.

Center of Portugal, Estrada Atlântica – Ecopista. Disponível em: [«https://www.centerofportugal.com/pt/article/estrada-atlantica-ecopista»](https://www.centerofportugal.com/pt/article/estrada-atlantica-ecopista). Acesso em: 06/07/2023 às 15h20.

Unir Todo o Concelho de Alcobaça, O leão da Praia de Paredes da Vitória e 3 gaivotas ao fim da tarde. Disponível em: [«http://uniralcobaca.blogspot.com/2010/03/2355o-leao-da-praia-de-paredes-da.html»](http://uniralcobaca.blogspot.com/2010/03/2355o-leao-da-praia-de-paredes-da.html). Acesso em: 06/07/2023 às 16h07.

Mapa do Percurso da Rota da Costa Atlântica



Percurso: Rota da Costa Atlântica

Distância: 08 Km

Duração: 02H00

Dificuldade: moderado

Piso: Terra batida (areia), Alcatrão (Eurovelo - Ciclovia da Estrada Atlântica) e passadiços de madeira

Ponto de Partida: Praça Afonso Lopes Vieira

Ponto de Chegada: Praia das Paredes da Vitória



Mapa do percurso



Track do percurso

Contactos úteis:

Bombeiros Voluntários da M. Grande - 244575110

Município da Marinha Grande - 244 573 300

ROTA DA COSTA ATLÂNTICA



Organização:



Câmara Municipal da Marinha Grande

Divisão Desporto, Juventude e Associativismo

Apoio:



Junta de Freguesia da Marinha Grande

História de São Pedro de Moel



São Pedro de Moel terá tido a sua origem nos árabes. No entanto, também os fenícios ter-se-ão instalado na zona da praia, no séc. XIII a. C., como paragem nas viagens marítimas a caminho dos países do Norte da Europa. A primeira referência a este povoado, surgiu na carta de doação passada por D. Afonso Henriques ao Mosteiro de Alcobaça, em que aparece o nome "Moel", o que leva a equacionar a possibilidade da povoação ter existência antes mesmo da nacionalidade. Esta povoação ganha importância no reinado de D. Fernando, altura que S. Pedro de Moel substituiu o velho porto em Paredes, localizado mais a sul. São Pedro de Moel, esteve sob administração das Matas Nacionais até 1926, ano em que passou para a administração da Câmara Municipal. Esta importante estância balnear é conhecida pelas suas casas típicas, com persianas e varandas de madeira, com uma construção e ornamentação impar.



Foi em São Pedro de Moel que o Poeta e ficcionista **Afonso Lopes Vieira**, escreveu grande parte das suas obras literárias, ensaios, conferências e artigos tendo recebido na atual Casa-Museu

Afonso Lopes Vieira, grandes nomes das artes e da literatura nacional do princípio do século XX.

Se é justo reconhecer Arala Pinto como um dos maiores investigadores e divulgadores do Pinhal do

Rei, parece que coube a Afonso Lopes Vieira a tarefa de contagiar o engenheiro com a sua paixão pela Mata Nacional, real que o terá mandado semear no início do séc. XIV.

Moinho - Fornos de cimento - Património Industrial



As características geológicas do litoral permitiram que se desenvolvesse a atividade de produção de cimento Romano em alguns locais da nossa costa. A "natureza super durável" do cimento utilizado pelos romanos deve-se à utilização no seu fabrico de cal viva. Em 1899, João da Silva Ferreira licencia 3 fornos na atual Pedra do Ouro. Contudo, uma escritura de João Ferreira datada de 1902 refere a existência de cinco fornos, quatro deles em ruínas, um moinho de vento para moer o cimento e uma casa que funcionava como armazém.

Camarinhas, as pérolas do oceano

A **camarinha** ou camarinhêira (*Corema album*) é uma espécie arbustiva da família Ericaceae que liberta uma intensa e espetacular fragrância, semelhante ao mel. Os seus frutos são pequenas bagas brancas, semelhantes a pérolas e que, para quem conhece, são um excelente e apetitoso fruto natural de época.



No passado as camarinhas eram transportadas em cestas de verba e vendidas às medidas. Pode consumir-se como fruta fresca, em sobremesas ou saladas e ainda em geleias e compotas.

Reza a **lenda** que as camarinhas vêm das lágrimas da **Rainha Santa Isabel**, que depois de ter conhecimento de mais um caso amoroso do Rei, de coração destróçado, os belos olhos encheram-se de lágrimas.

Terá chorado tanto que cobriu a vegetação ao redor de pequenas gotas (camarinhas).

Eurovelo - A Ciclovía da Estrada Atlântica



A rota **EuroVelo 1** pertence à rede Europeia de Ciclovias que inclui atualmente 15 rotas cicláveis de longa distância que cruzam o continente Europeu.

Desde a Noruega até Portugal, a Rota da Costa Atlântica liga algumas das mais belas

paisagens marítimas do mundo.

A **Eurovelo** percorre toda a costa do concelho da Marinha Grande, destacando-se as pitorescas localidades balneares da Praia da Vieira e São Pedro de Moel.

Mais info: <https://euroveloportugal.com/pt/>

Paredes da Vitória

A presença humana no local onde se fundou a vila de **Paredes** remonta, segundo vestígios arqueológicos, à Pré-História, mas terá sido particularmente evidente na época da ocupação romana.

A antiga vila de **Paredes** encontrava-se edificada no planalto, isto é, no cimo de uma encosta virada para o mar, sobressaindo o seu porto aberto na escarpa, defendido por um esporão natural da rocha contra incursões oriundas do mar. **D. Dinis**, o Rei Lavrador, concede foral ao **Porto de Paredes** em 1282). Este primeiro foral era uma carta de povoação para 30 moradores, que eram obrigados a ter seis caravelas, pelo menos, preparadas para a pescaria. "Para que acomodassem casa, lhes mandou dar **D. Dinis** a cada um seu moio (antiga medida equivalente a sessenta alqueires) de trigo".